

Hertz[®]

HR – Aluguer de Automóveis, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

2023

Autohellas

Índice

Relatório de Gestão	3
Demonstrações Financeiras	20
Anexo às Demonstrações Financeiras	24
Certificação Legal das Contas	61

Relatório de Gestão



Aos Senhores Acionistas:

No cumprimento das obrigações legais e estatutárias, o Conselho de Administração da HR – Aluguer de Automóveis, S.A. (“Empresa” ou “Sociedade”) vem submeter à apreciação dos senhores acionistas o relatório de gestão, referenciando os factos mais relevantes do exercício, assim como o Balanço e Demonstração de Resultados e demais relatórios financeiros, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro 2023 e respetiva proposta de aplicação dos resultados.

1. Enquadramento Macroeconómico

1.1 - A Economia Mundial

O ano de 2023 ficou marcado pela manutenção das tensões geopolíticas, pela desaceleração da economia associada à pressão inflacionista e pelo aumento progressivo das taxas de juro.

As intervenções em termos de política monetária revelaram-se cruciais ao longo de 2023, com o Banco Central Europeu e a Reserva Federal dos EUA a implementarem incrementos sistemáticos nas taxas de juro. Esta estratégia contribuiu para uma moderação da inflação global, que desceu de 8,7% em 2022 para 6,8% em 2023. Nas economias desenvolvidas, observou-se uma redução na taxa de inflação de 7,3% para 4,6%. Segundo projeções do Fundo Monetário Internacional, antecipa-se uma progressiva estabilização económica, prevendo-se taxas de inflação de 2,6% em 2024 e de 2,0% em 2025.

De acordo como Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento económico recuou de 3,5% em 2022 para 3% em 2023. Prevê-se que o crescimento económico da Zona Euro tenha sido meramente de 0,5%, marcado especialmente pela retração da atividade económica na Alemanha. Em contrapartida, a Grécia registou um desenvolvimento positivo, com a sua notação de crédito a ser elevada para categoria de investimento (Investment Grade), um feito notável após um interregno superior a uma década.

Os Estados Unidos mantiveram uma dinâmica favorável na sua atividade económica, registando um crescimento de 2,5% (1,9% em 2022) e um mercado de trabalho estável. Na China, as projeções de uma robusta retoma económica após a pandemia não se materializaram, tendo mesmo assim atingido um crescimento de 5,1%, que compara com um crescimento de 3% em 2022.

O ano de 2024 antevê-se como um período repleto de desafios que ultrapassam o âmbito estritamente económico e financeiro. O agravamento das tensões geopolíticas, juntamente com a realização de eleições em diversas regiões do mundo, destacando-se, em particular, a eleição presidencial nos Estados Unidos em novembro, antecipa um cenário de incerteza nos próximos meses.

1.2 - A Economia Portuguesa

Em 2023, a economia portuguesa registou um crescimento de 2,3%, um decréscimo significativo comparativamente aos 6,8% observados em 2022. Este abrandamento no ritmo de expansão deveu-se, principalmente, à desaceleração do consumo privado e do investimento, afetados pelo incremento das taxas de juro e pela pressão inflacionária. Além disso, observou-se uma redução nas exportações, consequência do arrefecimento da procura nos principais mercados internacionais das exportações portuguesas.

A taxa de inflação registou um abrandamento significativo. Depois de atingir um pico superior a 10% no índice de preços ao consumidor em outubro de 2022, em dezembro de 2023, a taxa reduziu-se para 1,4%. A média da inflação ao longo de 2023 estabilizou-se em 4,3%. Antecipa-se que a desaceleração da taxa de inflação persista, estando prevista uma taxa de inflação média de 2,9% para 2024 e uma normalização em 2025, com valores de 2,1%.

O mercado de trabalho manteve-se robusto, a taxa de desemprego em 2023 fixou-se em 6,5%, mais quatro décimas do que em 2022.

A economia portuguesa prosseguiu com o seu processo de desalavancagem em 2023, evidenciado por uma diminuição de 13,7% na dívida pública, para 98,7% do Produto Interno Bruto. Esta evolução permitiu a Portugal distanciar-se das posições cimeiras entre as economias mais endividadas da Zona Euro, refletindo-se numa elevação dos ratings pela Moody's para A3 e pela Fitch para A-.

Para 2024, prevê-se um novo abrandamento da atividade económica, refletindo um menor ímpeto dos principais parceiros comerciais e afetando negativamente as exportações. Espera-se que a política monetária continue a influenciar as condições financeiras enfrentadas por famílias e empresas. No entanto, espera-se que os efeitos negativos sejam parcialmente mitigados pela redução da inflação e por alguma recuperação do poder de compra. Prevê-se também uma aceleração na aplicação dos fundos provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O Banco de Portugal projeta um crescimento do PIB de 1,2%.



1.3 Sobre a Hertz

A Hertz, marca com 100 anos e líder no mercado de *rent-a-car* a nível mundial, atua com toda a consistência, apresentando um serviço de excelência através de uma rede de lojas em todo o mundo.



Opera o negócio de *rent-a-car* através das marcas Hertz, Dollar, Thrifty e Firefly, está presente em 145 países, e conta com uma rede de distribuição total aproximada de 11.000 lojas próprias e em regime de *Franchise*.

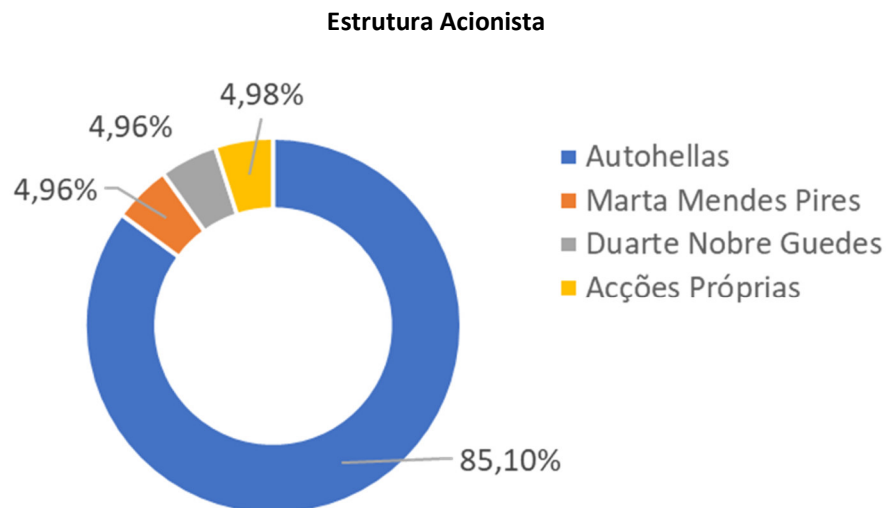
Em Portugal, a Hertz está presente desde 1959. Esteve integrada no Grupo GHP Investimentos desde 1998 até setembro de 2022, data em que chegou a acordo com a empresa grega, Autohellas, para a venda da sua participação na HR Aluguer de Automóveis S.A., empresa que detém o *master franchise* da marca Hertz Rent a Car para Portugal.

A Autohellas é franchisada da marca Hertz desde 1966, e para além das áreas de *rent a car* e de *renting* na Grécia e em 7 outros países do leste europeu, é responsável pela distribuição de diversas marcas automóveis no território grego. A Autohellas é uma empresa cotada junto da bolsa de valores Grega e faz parte do grupo Th. Vassilakis Group, que opera igualmente no sector do transporte aéreo através da empresa cotada Aegean Airlines.

A HR Aluguer de Automóveis S.A. atua como *Master Franchise* para Portugal Continental e Regiões Autónomas, Cabo Verde e Angola. Atualmente, a Hertz dispõe de 60 lojas de aluguer em Portugal Continental e Ilhas, possuindo uma frota com mais de 7.600 viaturas de diferentes segmentos, representando também nos mercados onde opera, as marcas Dollar, Thrifty e Firefly.

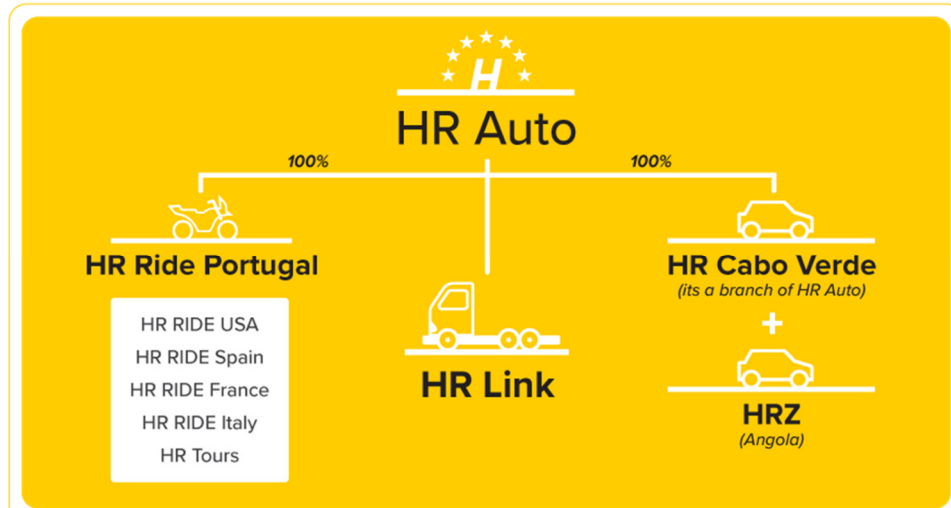
A Hertz promove todos os produtos e serviços em Portugal e disponibiliza aos seus clientes uma oferta alargada de produtos e soluções.

O UNIVERSO - HR Aluguer de Automóveis S.A.

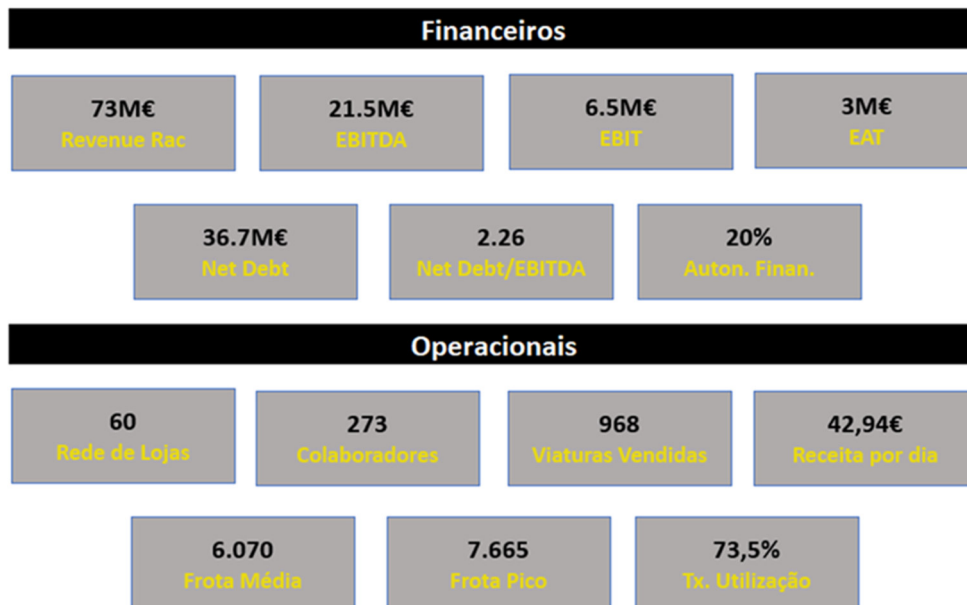


Portfólio

O nosso portfólio de empresas permite uma maior especialização das nossas atividades e a otimização da gestão dos nossos recursos.



HR, Aluguer de Automóveis, S.A. em Números





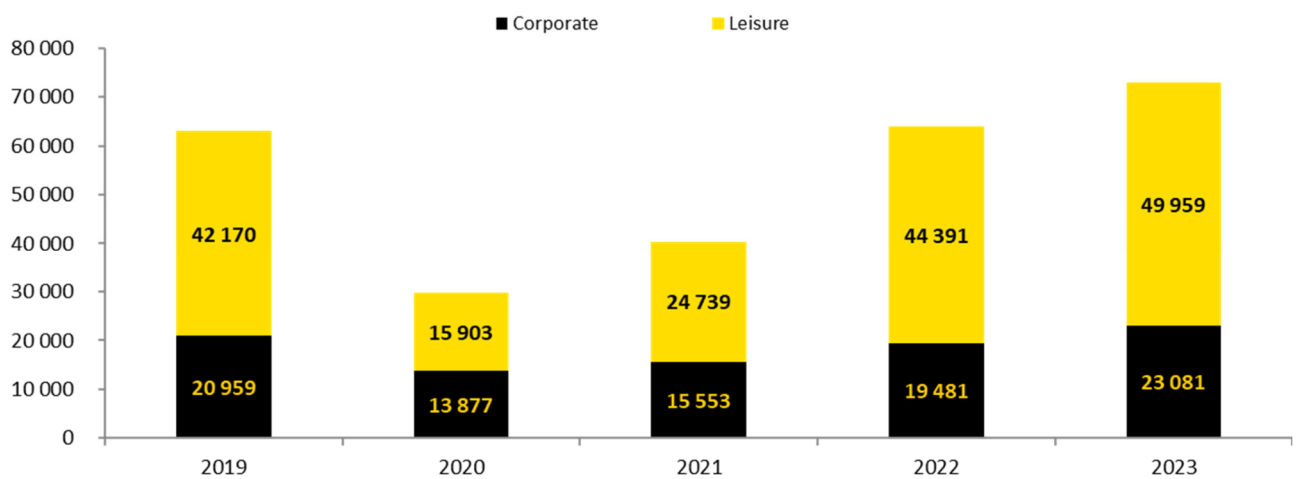
2. Atividade Comercial

Num contexto que se manteve desafiante e algo incerto, destacamos o sólido desempenho comercial da Hertz. A faturação respeitante aos alugueres aumentou 14% face ao ano anterior, beneficiando do crescimento do turismo impulsionado pelo aumento do número de passageiros registados nos aeroportos nacionais.

A faturação do segmento *Corporate* em 2023, atingiu 23.08 milhões de euros, o que representa um crescimento de 18,4% face ao ano anterior. No segmento *Leisure* a faturação cresceu 12,5% comparativamente a 2022, atingindo os 49.96 milhões de euros.

Em 2023 o segmento *Leisure* representou 68,4% da faturação.

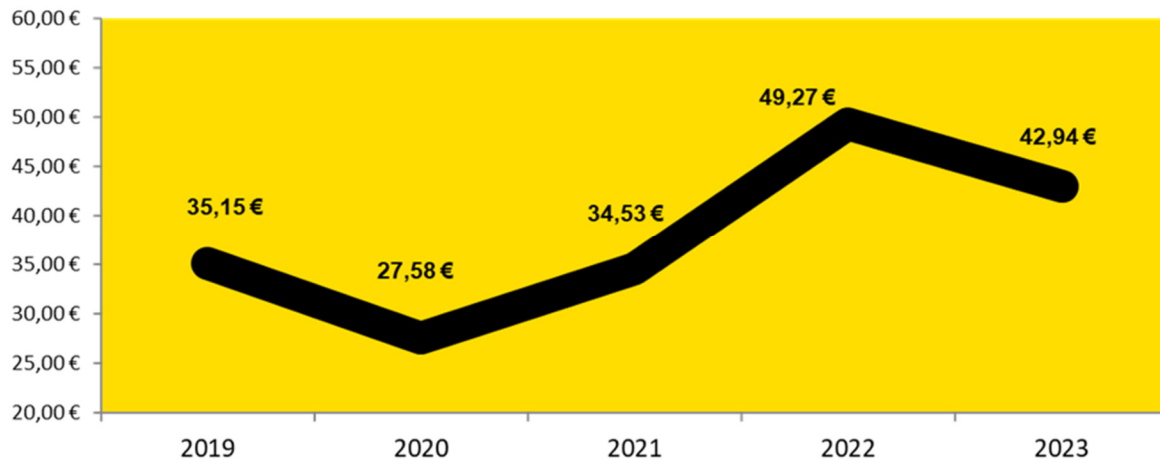
Faturação por Segmento – Milhares €



A receita por dia fixou-se nos 42,94 euros, representando uma diminuição de 14,7% em relação a 2022. Esta variação deve-se à maior disponibilidade de frota no mercado de aluguer de viaturas e ao surgimento de mais operadores no setor, que intensificaram a concorrência e contribuíram para a redução dos preços.

No entanto, é relevante salientar que, apesar desta descida, os valores permanecem significativamente mais elevados quando comparados com os de 2019.

Receita por dia



A **HR-Aluguer de Automóveis S.A.** continuará a desenvolver a sua presença comercial em todos os segmentos de mercado, apostando na diferenciação dos seus produtos.

Após os primeiros 20 anos, em 2019 a Empresa renovou junto da *Hertz Corporation* o contrato de *Franchise* de todas as marcas.

A **FireFly** é a marca da Hertz para o segmento *Low Cost*. Como tal, a oferta de produtos e serviços é limitada e está direcionada para o mercado *Leisure* maioritariamente *inbound*.

A **Dollar** e a **Thrifty** são marcas *mid-tier* que estão associadas a um segmento intermédio de serviço e preço.



3. Hertz 24/7 - Vansharing



No início de 2018 a Hertz lançou um novo produto em parceria com a cadeia LEROY MERLIN.

O Hertz 24/7 é um programa que proporciona aos clientes desta rede de lojas, o acesso digital e sem intervenção humana a viaturas comerciais para o transporte das suas compras mais volumosas ou pesadas, sem filas, sem esperas e sem preocupações.

O cliente, para sua maior conveniência, pode alugar estas viaturas à hora através do seu *smartphone*.

Após a parceria de sucesso com as lojas Leroy Merlin, em julho de 2019 iniciou-se um novo projeto com as lojas IKEA em Alfragide e Loures, tendo sido o mesmo alargado às lojas de Braga e Loulé em dezembro de 2019.

Os resultados operacionais alcançados em 2023 atestam a resiliência e a robustez deste segmento de mercado bem como a força do nosso modelo tecnológico. A faturação deste segmento aumentou 4% face a 2022.

4. Rede de Lojas

Em 2023, a HR-Aluguer de Automóveis, S.A. consolidou a sua rede de 60 lojas em todo o território nacional, englobando o Continente e as Regiões Autónomas. A configuração manteve-se diversificada, incluindo 8 sub-franquias, 23 agências, 3 lojas Firefly e 26 estabelecimentos próprios da marca Hertz, assegurando uma ampla cobertura geográfica. Adicionalmente, efetuámos diversos investimentos na renovação da imagem e no aumento do conforto das nossas instalações, com o objetivo de melhorar a experiência dos nossos clientes e reforçar a nossa presença estratégica em todos os segmentos de mercado.



5. Qualidade

Em 2023, a HR- Aluguer de Automóveis, S.A. teve o privilégio de ver a certificação do seu sistema de gestão da qualidade renovada, em estrita conformidade com os rigorosos requisitos da norma ISO 9001. Esta renovação não só confirmou o nosso compromisso com os elevados padrões exigidos como também reforçou o nosso empenho na excelência operacional.

Central à nossa política de qualidade, estabelecemos o objetivo primordial de elevar continuamente a satisfação dos nossos clientes. Assumimos o compromisso de não apenas atender, mas superar as suas expectativas de maneira consistente.

Aumentamos significativamente o número de auditorias internas de 36 em 2022 para 90, superando o objetivo anual e reforçando a melhoria contínua do nosso sistema de gestão.



6. ESG - Environmental, Social, and Governance

Em setembro de 2023, a HR Aluguer de Automóveis S.A. distinguiu-se como a primeira empresa de aluguer de veículos a ser reconhecida pelo Turismo de Portugal, no âmbito do programa “Empresas Turismo 360º”, pela sua dedicação à sustentabilidade. Esta honra não apenas valida o nosso percurso em direção a práticas mais sustentáveis como também reforça a nossa determinação em continuarmos a melhorar. Na HR Aluguer de Automóveis S.A., estamos conscientes de que todos desempenhamos um papel crucial na construção de um futuro mais sustentável, razão pela qual a gestão ambiental e a promoção da sustentabilidade se encontram no cerne das nossas operações diárias em Portugal.

A adesão ao programa “Empresas Turismo 360º” marcou o início de uma nova etapa para a nossa empresa, permitindo-nos monitorizar e reportar dados referentes ao ESG através da plataforma FOREST. Esta ferramenta não só nos possibilita produzir relatórios alinhados com padrões internacionais, avaliando assim os nossos impactos ambientais, sociais e de governança, como também incentiva a implementação de

práticas sustentáveis. Entre as medidas adotadas, destacam-se a monitorização das emissões de CO2 dos nossos veículos, a instalação de painéis fotovoltaicos para produção de energia limpa e a redução do consumo de água e energia através de soluções inovadoras nas nossas instalações.

Embora reconheçamos que o caminho rumo à sustentabilidade é longo e repleto de desafios, na HR Aluguer de Automóveis S.A., estamos comprometidos em fazer a diferença, trabalhando arduamente para sermos pioneiros em práticas sustentáveis no setor de aluguer de veículos.

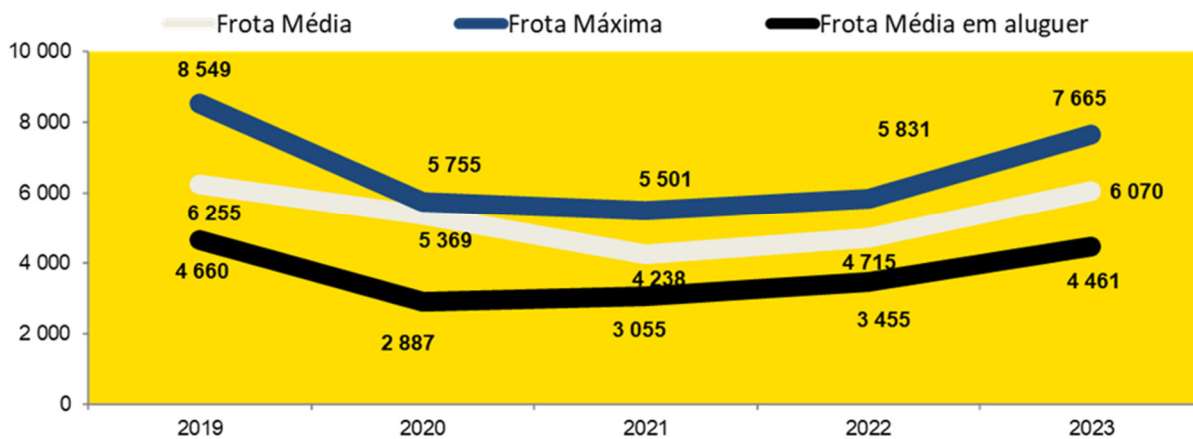


7. Frota

A frota da Hertz é composta pelas melhores marcas e caracterizada pela sua diversidade, refletindo o compromisso da empresa em oferecer opções que se ajustem às necessidades dos seus clientes. Os investimentos em frota própria foram na ordem dos 38.77 milhões de Euros, contra os 33.66 milhões de Euros efetuados em 2022.

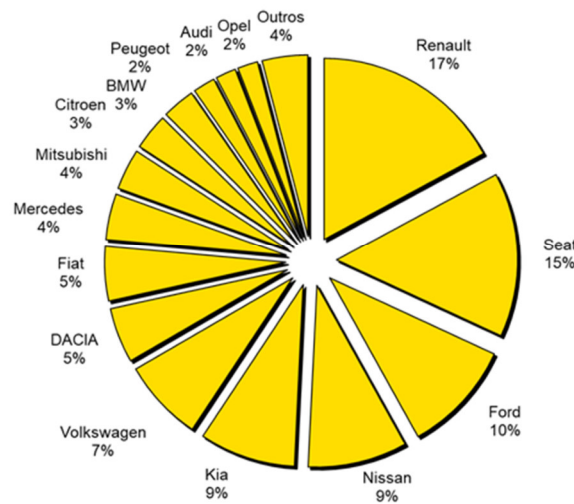
A frota média ascendeu a 6070 viaturas em 2023, um aumento de 28,7% face a 2022. A utilização da frota permaneceu alta fixando-se nos 73,5% em 2023, sendo este indicador um dos fatores críticos para a rentabilidade da Empresa.

No gráfico abaixo, que reflete a evolução da frota nos últimos anos, pode verificar-se que a empresa atingiu 7.665 viaturas no pico de frota no ano de 2023, representando um aumento de 29% face ao ano anterior.



Este acréscimo de frota reflete a estratégia da Hertz de manter uma oferta competitiva e atual, garantindo aos seus clientes acesso a veículos modernos, eficientes e seguros. O foco na diversificação da frota não visa apenas responder à crescente procura por soluções de mobilidade mais flexíveis e personalizadas, mas também antecipar as tendências futuras do mercado, como o aumento da procura por veículos elétricos e híbridos, alinhando-se assim aos objetivos de sustentabilidade ambiental.

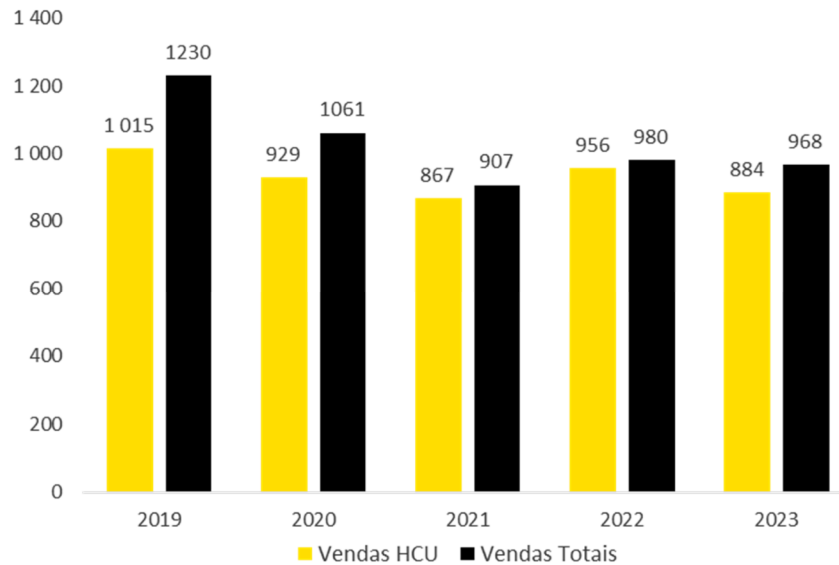
Frota 2023 - Marcas



O regime de aquisição de frota em 2023 foi de aproximadamente 62% das viaturas adquiridas com contratos de buy-back e 38% em frota própria.

No decorrer do exercício foram vendidos um total de 968 viaturas de frota própria, o que representa um decréscimo de 1% face ao ano anterior (menos 12 viaturas).

Como resultado da aposta no produto Hertz Carros Usados, a margem bruta registada na venda de viaturas situou-se nos 35,86% (4% acima de 2022). Cerca de 91% das vendas de viaturas foram realizadas através deste canal.



A aposta na venda direta (B2C) efetuada pela rede de lojas Hertz e o forte dinamismo na presença online permitiram que a marca Hertz Carros Usados tenha ganho um espaço próprio no mercado nacional de usados.

Hertz **CARROS USADOS**

A Hertz Carros Usados caracteriza-se pela sua diversidade, abrangendo todos os segmentos do mercado automóvel e traduz-se numa solução competitiva, de qualidade e credível, uma vez que a Empresa conhece e disponibiliza todo o histórico de manutenção das viaturas.

8. Recursos Humanos

O quadro de pessoal em 2023 aumentou cerca de 9% face a 2022, tendo terminado o ano com 273 colaboradores. Este crescimento foi essencialmente suportado pela evolução positiva do negócio, refletida num aumento de 14% na faturação.

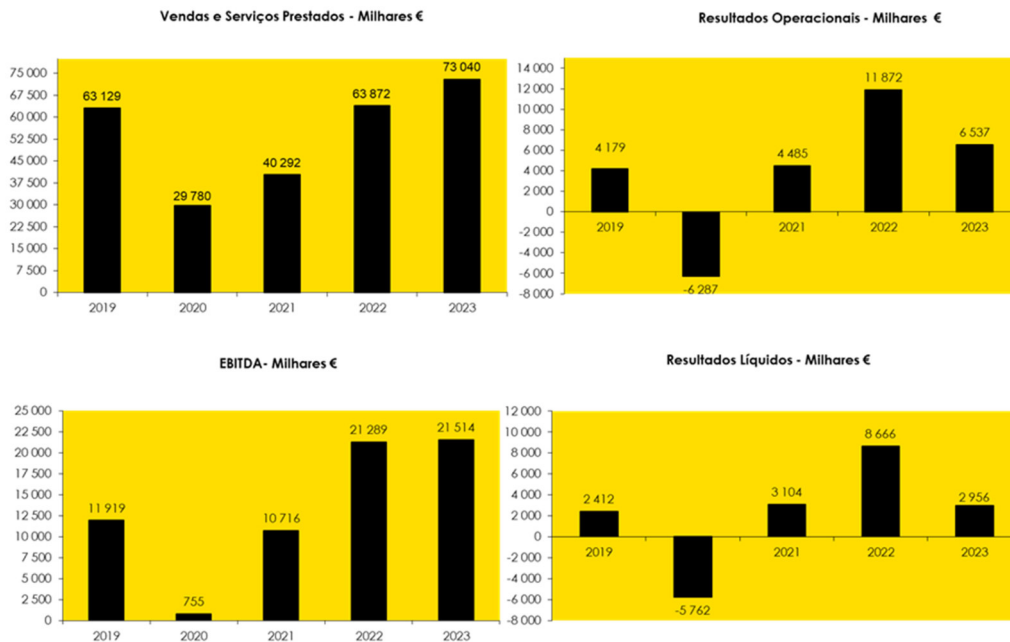
A empresa manteve o seu compromisso com a valorização das pessoas, promovendo o bem-estar, a diversidade e a inclusão, e fomentando uma cultura de feedback contínuo. Este enfoque não só apoia o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, mas também reforça o papel crucial de uma equipa motivada e qualificada no sucesso contínuo da HR-Aluguer de Automóveis, S.A.

9. Área Económica Financeira

Num contexto desafiador, caracterizado por incertezas devido a tensões geopolíticas, à desaceleração da economia, aliados à pressão inflacionária e à subida das taxas de juro, o ano de 2023 na HR Aluguer de Automóveis S.A. foi um ano de crescimentos sustentável.

O volume de negócios alcançou um marco histórico, atingindo 73,04 milhões de euros, o que representa um incremento de 14,4% relativamente ao ano anterior.

O EBITDA cifrou-se nos 21.51 milhões euros, e o resultado líquido positivo foi de 2.96 milhões de euros.



Para 2024, temos como objetivo consolidar e impulsionar o nosso crescimento, estabelecendo como linhas orientadoras estratégicas as seguintes:

- Identificar e explorar oportunidades estratégicas para ampliar o crescimento empresarial;
- Ampliar e diversificar as fontes de receita, com especial enfoque nos canais digitais;
- Evoluir no serviço ao cliente, visando ser referência em qualidade de serviço através de uma forte aposta na digitalização das principais jornadas do cliente;
- Fortalecer o conceito de oferta multi-produto (Aluguer de Carros, Hertz Carros Usados, Hertz 24/7) e multi-marca (Hertz, Dollar & Thrifty, Firefly), solidificando a sua integração e sinergia;

- Promover uma transformação tecnológica nas áreas de front office, implementando um sistema de aluguer integrado e CRM, enquanto reforçamos o compromisso com a transição digital e a sustentabilidade;
- Incorporar a inteligência artificial nas nossas operações, visando otimizar processos, melhorar a experiência do cliente e impulsionar a eficiência operacional;
- Assumir a liderança na “transição verde”, impulsionando a mobilidade elétrica através da adoção de veículos elétricos e híbridos plug-in;
- Fortalecer a posição da marca Hertz Carros Usados no mercado, ajustando o modelo de negócio para expandir a rede de lojas Hertz, cada uma com áreas dedicadas à exposição e com recursos focados na venda de carros usados;
- Priorizar a qualificação e o desenvolvimento profissional dos nossos colaboradores, através da implementação de um plano de formação adequado que fomente a evolução das suas competências.

Em 2024, a Hertz pretende levar a cabo uma série de projetos estratégicos, visando reforçar a sua eficiência, modernizar a sua estrutura e impulsionar a inovação na empresa.

10. Responsabilidade Social da HR Aluguer de Automóveis, S.A.

A HR Aluguer de Automóveis S.A. adota como um dos seus pilares estratégicos fundamentais a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades com as quais interage. No âmbito deste compromisso, a HR tem participado ativamente em diversas iniciativas sociais, das quais destacamos:

- Apoio à Associação Salvador - Associação que promove a defesa dos interesses e direitos das pessoas com mobilidade reduzida, em especial das pessoas portadoras de deficiência motora;
- Just a Change – Associação que promove a reabilitação de casas em casos de pobreza habitacional;
- Banco Alimentar Contra a Fome – Associação que recebe géneros alimentares e distribui a pessoas carenciadas;
- Nariz Vermelho - Instituição Particular de Solidariedade Social, assegura de forma contínua um programa de intervenção dentro dos serviços pediátricos dos hospitais portugueses;
- Liga Portuguesa Contra o Cancro - Instituição sem fins lucrativos privada, fundada em 1941. O seu trabalho incide na educação para a saúde e campanhas para a prevenção do cancro.

11. Resultados

A HR – Aluguer de Automóveis, SA obteve, no exercício findo, resultados líquidos do exercício positivos em 2.956.318 Euros.

12. Proposta de Aplicação de Resultados

Para o resultado líquido positivo do exercício, no valor de 2.956.318 e tendo como pressuposto a política de crescimento da Empresa, propõe-se a aplicação a seguir indicada:

Resultados transitados: Euro 1.478.159

Dividendos: Euro 1.478.159

13. Outras informações

Conforme disposição prevista no n.º 4 do artigo 397.º do C.S.C. informa-se que no decorrer do exercício de 2023 não foram efetuados quaisquer negócios entre a Empresa e os membros dos seus órgãos sociais.

De acordo com as determinações legais, declara-se que a Sociedade tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social e o Sector Público Estatal.

Não foram adquiridas ou alineadas ações próprias durante o exercício, sendo que a sociedade detém 30.500 ações próprias a 31 de dezembro de 2023.

A Empresa detém uma sucursal em Cabo Verde, desde 1999. Atualmente com uma rede de 3 lojas e com uma frota de 38 viaturas.

14. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos relevantes após o termo do exercício, estando a processar-se normalmente a atividade da empresa.



15. Notas de Agradecimento

Para terminar, uma referência especial ao excelente relacionamento institucional com a Hertz International e pelo apoio recebido na expansão das atividades desenvolvidas pela HR – Aluguer de Automóveis, SA com a marca Hertz, em Portugal e no estrangeiro.

Uma nota de agradecimento também especial ao Sr. Presidente e Secretário da Mesa da Assembleia Geral, assim como aos membros do Conselho Fiscal, pelo apoio e colaboração recebidos.

Regista-se e agradece-se também o bom relacionamento conseguido com os nossos clientes, credores, fornecedores e demais parceiros de negócio e entidades com as quais a Empresa se relaciona.

Finalmente, uma nota muito especial de agradecimento aos colaboradores da Empresa que, com o seu interesse e desempenho, quiseram envolver-se dedicadamente neste projeto e muito contribuíram para os resultados alcançados.

Prior Velho, 18 de março de 2024



Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2023	31.12.2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	67 026 064	54 991 399
Goodwill	8	317 412	358 730
Ativos intangíveis	9	307 140	201 160
Participações financeiras - método da equivalência patrim	10	937 654	840 021
Outros investimentos financeiros	11	0	200 000
Outros ativos financeiros	12	670 434	669 479
Ativos por impostos diferidos	13	0	172 791
Total de Activos não correntes		69 258 705	57 433 580
Activo Corrente			
Inventários	14	182 247	178 200
Clientes	15	4 813 193	4 159 978
Estados e outros entes públicos	23	173 851	0
Outros créditos a receber	16	10 788 196	9 298 970
Diferimentos	17	1 435 855	1 334 597
Ativos não correntes detidos para venda	18	139 166	30 384
Caixa e depósitos bancários	4	7 125 469	12 540 424
Total de Activos correntes		24 657 978	27 542 552
Total do activo		93 916 683	84 976 132
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	19	3 059 790	3 059 790
Acções (quotas) próprias	19	(2 454 398)	(2 454 398)
Outros instrumentos de capital próprio	19	0	0
Reservas legais	19	3 144 898	3 144 898
Resultados transitados	19	8 970 273	215 443
Excedentes de revalorização	19	3 260 396	3 349 205
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	19	(104 177)	(104 177)
		15 876 782	7 210 761
Resultado líquido do período		2 956 318	8 666 021
Total do capital próprio		18 833 100	15 876 782
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	20	4 908 049	2 564 129
Financiamentos obtidos	21	35 989 674	34 987 941
Passivos por impostos diferidos	13	681 500	707 283
Total de Passivos não correntes		41 579 223	38 259 352
Passivo corrente			
Fornecedores	22	3 194 110	3 227 816
Estado e outros entes públicos	23	296 575	834 247
Financiamentos obtidos	21	19 766 282	14 291 998
Outras dívidas a pagar	24	10 247 394	12 485 937
Total de Passivos correntes		33 504 360	30 839 998
Total do passivo		75 083 583	69 099 350
Total do capital próprio e do passivo		93 916 683	84 976 132

O Contabilista Certificado

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	25	73 039 856	63 871 677
Subsídios à exploração	26	4 816	393 053
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, assoc. e empre. conjuntos	10	(2 580 165)	(1 027 200)
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	27	(433 750)	(789 301)
Fornecimentos e serviços externos	28	(46 006 907)	(38 620 776)
Gastos com o pessoal	29	(10 168 121)	(9 414 604)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	30	(180 725)	3 129 104
Provisões (aumentos/reduções)	20	(77 207)	52 998
Imparidade de investimentos não depre./amort. (perdas/reversões)	30	(278 359)	342 662
Aumentos/reduções de justo valor	31	0	5 383
Outros rendimentos	32	9 629 343	7 537 649
Outros gastos	33	(1 434 957)	(4 192 076)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		21 513 823	21 288 568
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7,8,9	(14 976 941)	(9 416 945)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 536 882	11 871 623
Juros e rendimentos similares obtidos	34	18 449	21 891
Juros e gastos similares suportados	35	(3 086 534)	(1 409 385)
Resultado antes de impostos		3 468 797	10 484 130
Imposto sobre o rendimento do período	13	(512 478)	(1 818 109)
Resultado líquido do período		2 956 318	8 666 021

O Contabilista Certificado

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2023 Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2023	31.12.2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		68 604 865	53 329 655
Pagamentos a fornecedores		(60 448 921)	(39 389 022)
Pagamentos ao pessoal		(5 820 357)	(4 807 092)
Caixa gerada pelas operações		2 335 586	9 133 540
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(751 917)	(49 564)
Outros recebimentos / pagamentos		1 461 266	12 748 589
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3 044 935	21 832 564
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 457 288)	(1 572 476)
Ativos intangíveis		(61 887)	(10 523)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		23 706 036	20 842 476
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Fluxos de caixa das actividades de investimentos (2)		22 186 862	19 259 478
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		31 298	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(1 656 010)	(5 346 962)
Amortização de contratos de locação financeira		(25 935 506)	(25 734 101)
Juros e custos similares		(3 086 534)	(1 409 385)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(30 646 752)	(32 490 448)
Variações de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		(5 414 955)	8 601 594
Efeito das diferenças de câmbio		(15 369)	(8 367)
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 540 424	3 938 829
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7 125 469	12 540 424

O Contabilista Certificado

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

Capital próprio	Capital subscrito	Ações Proprias	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas Legais	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	3 452 500	(2 429 398)	3 599 946	3 119 898	1 870 568	3 438 014	129 104	3 103 695	16 284 328
Alterações no período									
Aumento/Reduções de Capital	(392 710)								(392 710)
Prestações Suplementares									
Revalorização de activos fixos tangíveis									
Outros Ganhos/Perdas reconhecidas no capital próprio		(25 000)	(3 599 946)	25 000	(4 758 820)	(88 809)	(233 281)		(8 680 857)
Ajustamentos por reconhecimento de imp. diferidos									-
Aplicação de resultados de 2021					3 103 695			(3 103 695)	-
Resultado líquido do exercício								8 666 021	8 666 021
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	3 059 790	(2 454 398)	-	3 144 898	215 443	3 349 205	(104 177)	8 666 021	15 876 782
Alterações no período									
Aumento/Reduções de Capital									-
Prestações Suplementares									-
Revalorização de activos fixos tangíveis									-
Outros Ganhos/Perdas reconhecidas no capital próprio					88 809	(88 809)			-
Ajustamentos por reconhecimento de imp. diferidos									-
Aplicação de resultados de 2022					8 666 021			(8 666 021)	-
Resultado líquido do exercício								2 956 318	2 956 318
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	3 059 790	(2 454 398)	-	3 144 898	8 970 273	3 260 396	(104 177)	2 956 318	18 833 100

O Contabilista Certificado

A Administração

Anexo às Demonstrações Financeiras**Índice remissivo do Anexo às Demonstrações Financeiras**

1	Introdução.....	26
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	26
3	Principais políticas contabilísticas.....	27
3.1	Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.....	27
3.2	Outras políticas contabilísticas.....	27
3.2.1	Ativos Intangíveis.....	27
3.2.2	Ativos Fixos Tangíveis.....	28
3.2.3	Ativos não Correntes Detidos para Venda.....	29
3.2.4	Locações.....	30
3.2.5	Custos de empréstimos obtidos.....	30
3.2.6	Imparidade de Ativos.....	31
3.2.7	Investimentos em Associadas.....	31
3.2.8	Concentrações de atividades empresariais.....	31
3.2.9	Investimentos em subsidiárias.....	32
3.2.10	Inventários.....	32
3.2.11	Rédito.....	32
3.2.12	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	33
3.2.13	Efeitos de Alterações em Taxas de Cambio.....	34
3.2.14	Imposto sobre o Rendimento.....	34
3.2.15	Instrumentos Financeiros.....	35
3.2.16	Benefícios dos empregados.....	36
3.2.17	Acontecimentos após a data do balanço.....	36
3.3	Principais estimativas e julgamentos.....	37
3.4	Principais pressupostos relativos ao futuro.....	38
3.5	Principais fontes de incerteza das estimativas.....	39
4	Fluxos de Caixa.....	39
4.1	Decomposição de caixa e depósitos bancários.....	39
5	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	39
6	Partes Relacionadas.....	40
6.1	Remunerações da pessoal chave de gestão:.....	40
6.2	Saldos e Transações entre partes relacionadas.....	40
7	Ativos fixos tangíveis.....	42
8	Goodwill.....	43
9	Ativos intangíveis.....	43

10	Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas.....	44
11	Outros investimentos Financeiros	45
12	Outros ativos financeiros	46
13	Impostos sobre o rendimento	46
14	Inventários	48
15	Clientes	49
16	Outros créditos a receber	49
17	Diferimentos	50
18	Ativos não correntes detidos para venda	50
19	Capital Subscrito	50
20	Provisões	52
21	Financiamentos obtidos.....	53
21.1	Empréstimos bancários.....	53
21.2	Locações financeiras	53
22	Fornecedores	54
23	Estado e outros entes públicos.....	54
24	Outras dívidas a pagar	55
25	Rédito.....	56
26	Subsídios à exploração.....	56
27	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	56
28	Fornecimentos e serviços externos	57
29	Gastos com o pessoal.....	57
30	Imparidade de ativos	58
31	Aumentos/reduções de justo valor.....	58
32	Outros rendimentos.....	58
33	Outros gastos.....	59
34	Juros e rendimentos similares obtidos	59
35	Juros e gastos similares suportados.....	59
36	Resultado por ação	60
37	Honorários do revisor oficial de contas e outros consultores	60
38	Eventos subsequentes	60
39	Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio	61
40	Informações exigidas por diplomas legais	61

1 Introdução

A HR - Aluguer de Automóveis, S.A. ("Empresa") tem sede em Loures, foi constituída em 1959 e adotou a atual denominação em junho de 1998. A sua atividade principal consiste no aluguer de automóveis ligeiros sem condutor, em regime de *franchising* da marca internacional Hertz, no âmbito de um contrato celebrado entre a Empresa e a entidade detentora daquela marca, válido por um período de quinze anos, que terminava em 9 de junho de 2013 e foi acordada por ambas as partes a renovação por um período de cinco anos. Em janeiro de 2019 foi celebrado contrato de renovação com a Hertz International Ltd por um prazo 10 anos com opção de mais 5 anos válido até 31 de dezembro de 2033.

Adicionalmente a Empresa vende automóveis ligeiros usados.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), que inclui as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro ("NCRF"), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram submetidas para aprovação ao Conselho de Administração da Empresa, no dia 18 de março de 2024, são expressas em euros, e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022, pelo que os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem derrogações ao SNC.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas utilizadas decorrem do enquadramento previsto nas normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, e encontram-se detalhadas nas notas seguintes.

3.2.1 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas de imparidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa e os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. Os ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta (quotas constantes), a partir do momento em que se encontram disponíveis para uso.

A Empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida encontram-se registados ao custo de aquisição, são amortizados por 10 anos. Eventuais perdas de imparidade determinadas são reconhecidas em resultados do período.

Propriedade industrial e outros direitos

As amortizações relativas à propriedade industrial e outros direitos são calculadas com base no método da linha recta pelo período de vida útil esperado.

As vidas úteis esperadas dos bens são as seguintes:

	Anos
Programas de computador	3
Propriedade industrial	5

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos, encontram-se registados ao seu custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciem que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são depreciables.

A rubrica de equipamento básico respeita essencialmente a viaturas adquiridas para aluguer, as quais estão a ser depreciadas dentro dos limites máximos definidos na legislação portuguesa, ou durante o seu período de exploração, nos casos em que existem contratos firmados de revenda.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos
Edifícios e outras construções	8 - 50
Equipamento básico	4 - 12
Equipamento básico (Frota)	4 - 8
Ferramentas e utensílios	4 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	3 - 10

As despesas de manutenção e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Não estando disponíveis para uso, estes ativos fixos tangíveis não se encontram a ser depreciados.

Os ganhos ou perdas do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas de rendimentos ou gastos.

3.2.3 Ativos não Correntes Detidos para Venda

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda, se o seu valor de Balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado. Os ativos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições atuais, a venda tem de ser altamente provável, a Administração tem de estar comprometida a executar tal venda e a alienação deverá ocorrer previsivelmente num período de 12 meses.

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são viaturas “Hertz Carros Usados” e “Viaturas Salvados”. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado for diferente à sua quantia recuperável, é reconhecida como perda ou ganho por imparidade, registada na Demonstração dos resultados.

3.2.4 Locações

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos Resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.2.5 Custos de empréstimos obtidos

Os custos de empréstimos obtidos, são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são ocorridos.

Os custos de empréstimos obtidos incluem:

- Juros de descobertos bancários e de empréstimos bancários a curto e longo prazo;
- Encargos financeiros relativos a locações financeiras reconhecidas de acordo com a NCRF 9.

3.2.6 Imparidade de Ativos

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade na Demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.2.7 Investimentos em Associadas

Os investimentos em entidades conjuntamente controladas e associadas (participações superiores a 20%) são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido para o valor correspondente à proporção do Capital Próprio dessas entidades, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

O excesso entre o custo de aquisição e o valor proporcional à participação da Entidade no Capital próprio dessas entidades à data da sua aquisição é reconhecido como *Goodwill*.

3.2.8 Concentrações de atividades empresariais

As aquisições de subsidiárias são registadas através do método da compra. O custo de uma aquisição é determinado como o agregado, na data da aquisição, das seguintes componentes: (a) justo valor dos ativos entregues ou a entregar; (b) justo valor das responsabilidades incorridas ou assumidas; (c) justo valor dos instrumentos de capital próprio emitidos pela Empresa em troca da obtenção de controlo sobre a subsidiária; e (d) custos diretamente atribuíveis à aquisição.

O *goodwill* resultante de uma concentração de atividades empresariais é reconhecido como um ativo e mensurado pelo seu custo, que é o excesso do custo da concentração de atividades empresariais acima do interesse da adquirente no justo valor líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de aquisição. O *goodwill* é amortizado em 10 anos.

Caso o *goodwill* seja negativo este é registado diretamente em resultados do período em que a concentração de atividades ocorre, após rever os justos valores.

3.2.9 Investimentos em subsidiárias

A aquisição de subsidiárias é registada pelo método da compra, valorizada pelo justo valor dos bens entregues, instrumentos de capital emitidos e passivos assumidos na data de aquisição mais o custo diretamente atribuível à aquisição.

O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da parcela do grupo dos ativos identificáveis adquiridos é registado como *goodwill*. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na Demonstração dos resultados.

As participações financeiras em subsidiárias em que a Empresa exerce o controlo direto e indireto são registadas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

3.2.10 Inventários

Os inventários encontram-se registados pelo custo de aquisição.

Nos inventários estão incluídas as retomas de viaturas provenientes da atividade *Hertz Car Sales*.

3.2.11 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da Empresa. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido com base no período do contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

3.2.12 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada Balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Empresa divulga o respetivo passivo contingente.

3.2.13 Efeitos de Alterações em Taxas de Cambio

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transação.

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor a essa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

3.2.14 Imposto sobre o Rendimento

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa. A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21% sobre a matéria coletável. A tributação é acrescida de Derrama municipal de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada de 22,5%.

Adicionalmente, o lucro tributável que exceda os € 1.500.000 são sujeitos a Derrama estadual às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre € 1.500.000 e € 7.500.000;
- 5% para lucros tributáveis entre € 7.500.000 e € 35.000.000;
- 7% para lucros tributáveis superiores a € 35.000.000.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados, e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao respetivo desconto financeiro.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos somente quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de

cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, são reconhecidos em resultados, no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF 25, a Empresa procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes;
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

3.2.15 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e créditos a receber

Nos termos da NCRF 27, as dívidas de clientes e créditos a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e créditos a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.

Fornecedores e dívidas a pagar

Nos termos da NCRF 27, as dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar são registadas pelo seu valor nominal descontado dos fluxos de caixa.

Empréstimos

Nos termos da NCRF 27, os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registradas na Demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registrados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

Reconhecimento de gastos e rendimentos de Financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas antes dos financiamentos serem utilizados (quando tal acontece). Os juros de aplicações financeiras e outros rendimentos de investimentos efetuados são reconhecidos, na demonstração dos resultados em outros rendimentos e ganhos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.2.16 Benefícios dos empregados

A Empresa reconhece em gastos os benefícios a curto prazo de empregados para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico, e como um passivo após a dedução da quantia já paga ou de um ativo na extensão e que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro.

3.2.17 Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 18 de março de 2024, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2. Os

eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são eventos ajustáveis considerados na preparação das demonstrações financeiras.

3.3 Principais estimativas e julgamentos

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contábilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contábilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contábilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contábilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Imparidade dos ativos não correntes e *Goodwill*

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

O investimento em empresas associadas é testado sempre que existam circunstâncias que indiquem a existência de imparidade.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa quanto à existência de prova objetiva de imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores incluindo o fator de atualização financeira (à taxa de juro original efetiva ou que resultaria no momento do reconhecimento inicial do ativo em causa). Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, de acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Empresa, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

O reconhecimento dos ativos por impostos diferidos relacionados com prejuízos fiscais teve por base projeções da Empresa, que demonstram a existência de lucros tributáveis futuros.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo órgão de gestão da Empresa situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Empresa.

3.5 Principais fontes de incerteza das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4 Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de caixa e depósitos bancários tinha a seguinte composição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	32 722	49 881
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	4 559 150	11 953 036
Depósitos bancários a prazo	2 533 597	537 507
Total	7 125 469	12 540 424

4.1 Decomposição de caixa e depósitos bancários

A Decomposição de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Caixa		
Caixa moeda estrangeira	7 390	7 890
Caixa sucursal - Cabo Verde	1 773	4 899
Caixa estações Hertz - Fundo maneio	18 094	23 659
Caixa estações Agentes - Fundo maneio	322	8 290
Caixa estações - Petty Cash	5 143	5 143
Bancos		
Depósitos à ordem - Euros	4 555 568	11 949 213
Depósitos à ordem - Moeda estrangeira	3 582	3 823
Depósitos a prazo - Euros	2 425 000	425 000
Depósitos a prazo - Moeda estrangeira	108 597	112 507
Total	7 125 469	12 540 424

5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

6 Partes Relacionadas

6.1 Remunerações da pessoal chave de gestão:

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais (entendidos como pessoal chave da gestão), nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

Remunerações	2023	2022
Vencimentos	280 176	266 165
Subsídio de férias	46 696	55 544
Subsídio de Natal	23 348	15 848
Total	350 220	337 557

6.2 Saldos e Transações entre partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos com partes relacionadas são as seguintes:

	2023				
	Cientes	Outros Devedores	Fornecedores	Outros Credores	Posição líquida
Empresa-mãe					
AUTOHELLAS TOURIST AND TRADING SOCIETE ANONYME			106 366		(106 366)
Subsidiárias					
HR RIDE PORTUGAL S.A.	182 497	2 536 326	4 740		2 714 083
HR LINK, LDA	26 662	155 584	85 948	4 281	92 017
Outras partes relacionadas					
HR COMERCIO DE AUTOMOVEIS E MOTOCICLOS, S.L.	6	944 644	54		944 595
HR .ALUGUER DE AUTOMOVEIS S.A. (Suc. C.Verde)		4 769		13 567	(8 798)
HR ITALIA - NOLEGGIO VEICOLI E MOBILITA S.R.L.		99 086			99 086
HR USA MOTORCYCLE RENTALS TOURS INC		2 288 311			2 288 311
HR-FRANCE - LOCATION DES VEHICULES, SARL	94 254	45 724			139 978
HRZ - ALUGUER DE VIATURAS, LDA		383 834			383 834
HR TOURS, S.A.	722	10 090	205 821		(195 010)
HIL - HERTZ INTERNATIONAL, LTD		151 589			151 589
EUROFENIX, SA	1 470				1 470
GHP INVESTIMENTOS SOC. GEST. PARTIC. S.A.				23	(23)
HELIAVIA - TRANSPORTE AEREO LDA				625	(625)
SHA, S.A.		13 424	9 458	1 570	2 396
HERTZ EUROPE SERVICE CENTRE				5 359	(5 359)
Total	305 609	6 633 380	412 388	25 425	6 501 178

2022

	Clientes	Outros Devedores	Fornecedores	Outros Credores	Posição líquida
Subsidiárias					
HR RIDE PORTUGAL S.A.		1 987 077			1 987 077
HIPOGEST - COM. INTERN. VEIC. TRANSP., LDA	13 149	648 135	357 974		303 309
Outras partes relacionadas					
HR COMERCIO DE AUTOMOVEIS E MOTOCICLOS, S.L	98	954 716	196		954 617
HR .ALUGUER DE AUTOMOVEIS S.A. (Suc. C.Verde)		2 337		1 289	1 048
HR ITALIA - NOLEGGIO VEICOLI E MOBILITA S.R.L.		98 849			98 849
HR USA MOTORCYCLE RENTALS TOURS INC		1 542 216			1 542 216
HR-FRANCE - LOCATION DES VEHICULES, SARL	94 254	45 878			140 133
HRZ - ALUGUER DE VIATURAS, LDA		360 031			360 031
HR TOURS, S.A.	698	6 236	2 314		4 620
HIL - HERTZ INTERNATIONAL, LTD		217 238			217 238
IBERBUILDING		184			184
EUROFENIX, SA	1 015				1 015
GHP INVESTIMENTOS SOC. GEST. PARTIC. S.A.		701			701
HELIAVIA - TRANSPORTE AEREO LDA				625	(625)
SHA, S.A.	50 395	4 380	43 059		11 715
HEL - HERTZ EUROPE LIMITED				20	(20)
HERTZ EUROPE SERVICE				6 968	(6 968)
Total	159 608	5 867 976	403 543	8 902	5 615 141

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as transações efetuadas com partes relacionadas são as seguintes:

	Prestações de Serviços		Outros Rendimentos		Fornecimento de Serviços		Ativos Tangíveis/Intangíveis	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Empresa-mãe								
AUTOHELLAS TOURIST AND TRADING SOCIETE ANONYME					106 366	0		
Subsidiárias								
HR RIDE PORTUGAL S.A.	306 314	27 433	2 103	102	0	0	45 106	
HR LINK, LDA	21 755	6 094	55 160	2 507	1 136 540	987 949		
Outras partes relacionadas								
HR COMERCIO DE AUTOMOVEIS E MOTOCICLOS, S.L	0	80	16	33		196		
HR .ALUGUER DE AUTOMOVEIS S.A. (Suc. C.Verde)			12 954	13 316				
HR ITALIA - NOLEGGIO VEICOLI E MOBILITA S.R.L.								
HR USA MOTORCYCLE RENTALS TOURS INC								
HR-FRANCE - LOCATION DES VEHICULES, SARL								
HR TOURS, S.A.	557	593			3 450	2 314	1 769 868	
GHP INVESTIMENTOS SOC. GEST. PARTIC. S.A.	0	724			0	10 672		
EUROFENIX, SA	17 361	11 038			0	9 268		
HIPOGEST-IMOB.ENG. PROYECTOS,SA.	0	132 583			18 330	28 000		
SHA, S.A.	19 287	16 581	10 943	851	55 097	111 829		
HIL - HERTZ INTERNATIONAL, LTD			31 262	107 093	6 042 476	5 461 544		
HERTZ EUROPE SERVICE CENTRE					140 516	136 579		
Total	365 274	195 126	112 439	123 902	7 502 774	6 748 351	1 814 973	0

Estas transações referem-se essencialmente à compra, venda e reparação de viaturas, bem como prestações de serviços.

7 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios de 2023 e 2022 os movimentos ocorridos nos “Ativos fixos tangíveis”, bem como as respetivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

Descrição	01-01-2023	Adições	Alienações	Abates	Transferências	31-12-2023
Terrenos e Recursos Naturais	2 307 581					2 307 581
Edifícios e Outras Construções	14 231 290	304 904				14 536 194
Equipamento Básico	54 108 571	38 767 532	(106 570)		(16 890 480)	75 879 053
Equipamento de Transporte	-					-
Equipamento Administrativo	853 620	16 742				870 362
Outros Activos tangíveis	1 945 623	65 010	(1 294)			2 009 340
Investimentos em Curso - Activos Tangíveis	3 247 137	306 880			(3 247 137)	306 880
Ativo Tangível Bruto	76 693 821	39 461 068	(107 864)	-	(20 137 616)	95 909 409
Depreciações acumuladas	21 702 422	14 844 726	(57 875)		(7 605 928)	28 883 345
Ativo Tangível Líquido	54 991 399	24 616 342	(49 989)	-	(12 531 689)	67 026 064

Descrição	01-01-2022	Adições	Alienações	Abates	Transferências	31-12-2022
Terrenos e Recursos Naturais	2 307 581					2 307 581
Edifícios e Outras Construções	13 700 110				531 180	14 231 290
Equipamento Básico	36 918 087	33 659 771	(101 195)	(99 780)	(16 268 312)	54 108 571
Equipamento de Transporte	8 333		(8 333)			-
Equipamento Administrativo	836 248	17 631	(259)			853 620
Outros Activos tangíveis	2 048 733	82 884	(185 994)			1 945 623
Investimentos em Curso - Activos Tangíveis	324 830	3 470 300			(547 993)	3 247 137
Ativo Tangível Bruto	56 143 922	37 230 585	(295 781)	(99 780)	(16 285 126)	76 693 821
Depreciações acumuladas	17 333 150	9 341 933	(54 066)	(43 528)	(4 875 068)	21 702 422
Ativo Tangível Líquido	38 810 772	27 888 652	(241 715)	(56 252)	(11 410 058)	54 991 399

A rubrica de equipamento básico respeita essencialmente a viaturas adquiridas para aluguer, as quais se encontram a ser amortizadas segundo os limites máximos definidos na legislação fiscal portuguesa.

As transferências de equipamento básico respeitam à reclassificação para Ativos não correntes detidos para venda das viaturas aquando da intenção de vender e não as manter em aluguer. Ver posição a 31 de dezembro de 2023 e 2022 na Nota 18 e o valor líquido das vendas de viaturas na Nota 32.

O aumento do equipamento básico resultou da preferência pela compra direta de mais viaturas, em detrimento da opção de buy-back.

8 Goodwill

O Goodwill registado é referente ao investimento na empresa HR LINK Lda., e na empresa HR Ride Portugal S.A.

Durante os exercícios de 2023 e 2022 os movimentos ocorridos em “Goodwill”, bem como as respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

Descrição	01-01-2023	Adições	Alienações	31-12-2023
Goodwill - HR LINK, LDA.	118 554			118 554
Goodwill - HR RIDE PORTUGAL S.A.	294 619			294 619
Ativo Intangível Bruto	413 173			413 173
Amortizações acumuladas	54 444	41 317		95 761
Ativo Intangível Líquido	358 730	(41 317)		317 412

Descrição	01-01-2022	Adições	Alienações	31-12-2022
Goodwill - HR LINK, LDA.	43 754	74 799		118 554
Goodwill - HR USA MOTORCYCLE RENTALS TOURS INC	647 456		(647 456)	-
Goodwill - HR RIDE PORTUGAL S.A.	-	294 619		294 619
Ativo Intangível Bruto	691 211	369 419	(647 456)	413 173
Amortizações acumuladas	13 126	41 317		54 444
Ativo Intangível Líquido	678 085	328 102		358 730

9 Ativos intangíveis

Durante os exercícios de 2023 e 2022 os movimentos ocorridos em “Ativos intangíveis”, bem como as respetivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

Descrição	01-01-2023	Adições	Transferências	31-12-2023
Programas de Computador	924 502	218 588		1 143 089
Propriedade Industrial	280 440			280 440
Investimentos em Curso - Ativos Intangíveis	65 404	189 427	(211 136)	43 695
Ativo Intangível Bruto	1 270 346	408 015	(211 136)	1 467 225
Amortizações acumuladas	1 069 186	90 898		1 160 084
Ativo Intangível Líquido	201 160	317 117	(211 136)	307 140

Descrição	01-01-2022	Adições	Transferências	31-12-2022
Programas de Computador	916 964	7 538		924 502
Propriedade Industrial	280 440			280 440
Investimentos em Curso - Ativos Intangíveis		65 404		65 404
Ativo Intangível Bruto	1 197 404	72 942		1 270 346
Amortizações acumuladas	1 035 491	33 695		1 069 186
Ativo Intangível Líquido	161 913	39 247		201 160

As transferências ocorridas em 2023, estão relacionadas com projetos de software iniciados em 2022 e concluídos em 2023.

10 Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas

Subsidiárias	Sede	% Percentagem	
		2023	2022
HR LINK, LDA	Loures	100%	100%

A participação financeira na HR Link, Lda, resulta da aquisição de 90% do capital social em 21 de dezembro de 2018. No dia 9 de março de 2022, foi feita aquisição das restantes quotas, passando assim a deter 100% da sociedade. Encontra-se registada pelo MEP.

Subsidiárias	Sede	% Percentagem	
		2023	2022
HRZ Aluguer de Viaturas LDA	Luanda	100%	100%

A participação financeira na HRZ Aluguer de Viaturas LDA, resulta da aquisição de 100% do capital social em 24 de maio de 2022.

Subsidiárias	Sede	% Percentagem	
		2023	2022
HR RIDE PORTUGAL, S.A.	Loures	100%	100%

A participação financeira na HR Ride Portugal, S.A., resulta da aquisição de 6.997 ações em 14 de dezembro de 2018. No dia 6 de junho de 2022 foram adquiridas as restantes ações, tendo agora a totalidade da participação 10.000 ações. Encontra-se registada pelo MEP.

A informação financeira disponível à data do Balanço e o impacto nas demonstrações financeiras da Empresa resume-se como segue:

								31/12/2023
Entidades	% de participação	Activo	Passivo	Capital próprio	Resultado Líquido	Participações financeiras	Provisões (Nota 20)	Ganhos /perdas (Nota 20)
Subsidiárias								
HR LINK LDA	100,00%	2 993 541	2 101 156	892 386	90 679	892 386	-	90 679
HR RIDE PORTUGAL, S.A.	100,00%	2 659 712	7 324 987	(4 665 276)	(2 677 799)	-	(4 665 276)	(2 677 799)
HRZ - ALUGUER DE VIATURAS, LDA	100,00%	363 410	339 766	23 644	6 955	45 268	-	6 955
								937 654 (4 665 276) (2 580 165)

								31/12/2022
Entidades	% de participação	Activo	Passivo	Capital próprio	Resultado Líquido	Participações financeiras	Provisões (Nota 20)	Ganhos /perdas (Nota 20)
Subsidiárias								
HR LINK LDA	100,00%	2 672 925	1 871 218	801 707	49 706	801 707	-	49 706
HR RIDE PORTUGAL, S.A.	100,00%	2 848 050	4 835 527	(1 987 477)	(1 056 395)	-	(1 987 477)	(1 056 395)
HRZ - ALUGUER DE VIATURAS, LDA	100,00%	571 590	542 931	28 659	(20 511)	38 313	-	(20 511)
								840 021 (1 987 477) (1 027 201)

11 Outros investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica detalha-se como segue:

Empresas Associadas	31-12-2023	31-12-2022
Mobiag, Lda	200 000	200 000
Imparidade Investimento Financeiro	(200 000)	-
Total	0	200 000

Empresas Associadas	Sede	% Percentagem	
		2023	2022
Mobiag, Lda	Torres Vedras	3,33%	3,33%

Esta participação foi adquirida em 30 de agosto de 2016, encontrando-se registada pelo custo de aquisição de 200.000 Euros.

Em 2023 foi registada uma imparidade para o montante do investimento por se entender que o montante do investimento não será recuperável (ver nota 30).

12 Outros ativos financeiros

A decomposição desta rubrica é a seguinte:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Outros Activos Financeiros		
Investimento Financeiro (Angola)	1 007 027	1 007 027
Iberis Bluetech Fund	606 876	606 876
Fundo Compensação de Trabalho	63 558	62 602
Sub - Total	1 677 462	1 676 505
Imparidade Investimento Financeiro (Angola)	(1 007 027)	(1 007 027)
Total	670 434	669 478

O Fundo IBERIS, Bluetech, é um investimento financeiro atrativo que é simultaneamente elegível para o Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial (Sifide). O Bluetech tem como objetivo investir em empresas portuguesas que se dedicam especialmente à investigação e desenvolvimento. A estrutura do fundo permite retornos atrativos com proteção do capital investido:

- Possibilidade de recuperar até 82,5% do capital investido através de benefícios fiscais.
- Estratégia de investimento estruturada para garantir a proteção do investimento (75 - 85% para investir em empresas rentáveis e sólidas) e o acesso a retornos elevados.

13 Impostos sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%, que pode ser incrementada até um máximo 1,5% pela Derrama, resultando numa taxa agregada máxima de 22,5%.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos, após a sua ocorrência para os exercícios até 2009, de quatro anos para os exercícios de 2010 e 2011, 5 anos para os exercícios de 2012 e 2013 e 12 anos a partir de 2014, sendo suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. A partir de 2014 a utilização dos prejuízos fiscais está limitada a 70% do lucro tributável gerado no período. No período de tributação de 2021, a utilização dos prejuízos fiscais ao invés de ser de 70%, de acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 52º do CIRC passa a ser de 80%, beneficiando-se da majoração dada pela redação do n.º 2 do artigo 11º da Lei n.º 27-A/2020 de 10 pontos percentuais. A partir de 2022 deixa de estar previsto um período temporal para reporte de prejuízos fiscais.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi como segue:

31 de dezembro de 2023	Saldo Inicial	Reforço	Redução	Saldo Final
Diferenças temporárias que originam Ativos por Impostos Diferidos				
Prejuízos fiscais reportáveis	172 791		(172 791)	-
Diferenças temporárias que originam Passivos por Impostos Diferidos				
Reavaliação livre	(707 283)		25 782	(681 500)
31 de dezembro de 2022				
Diferenças temporárias que originam Ativos por Impostos Diferidos				
Prejuízos fiscais reportáveis	1 732 043		(1 559 252)	172 791
Diferenças temporárias que originam Passivos por Impostos Diferidos				
Reavaliação livre	(733 065)		25 782	(707 283)

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser detalhados como segue:

Descrição	Dezembro 23	Dezembro 22
Imposto corrente	365 471	284 640
Imposto diferido	147 007	1 533 469
Total	512 478	1 818 109

A reconciliação da taxa efetiva de imposto nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é evidenciada como segue:

Descrição		Dezembro 2023	Dezembro 2022
Resultado antes de impostos	(I)	3 468 797	10 484 130
Taxa de imposto	(II)	21,00%	21,00%
Imposto esperado	(I x II)	728 447	2 201 667
Diferença permanentes (i)		(216 436)	(796 611)
Reversão de diferenças temporárias		(147 007)	(1 533 469)
Tributações autônomas		467	74
Deduções à colecta - Benefícios Fiscais		0	412 979
Imposto sobre o rendimento do exercício (III)		365 471	284 640
Taxa efectiva de imposto	(III / I)	10,54%	2,71%

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as diferenças permanentes (i) têm a seguinte composição:

Descrição	Dezembro 2023	Dezembro 2022
Anulação do efeito de equivalência patrimonial	2 580 165	970 379
Ajustamentos não dedutíveis	78 359	1 789 198
Reversão de Ajustamentos tributados	-	(5 150 893)
Depreciações e amortizações não aceites	79 014	79 014
Despesas não devidamente documentadas	455	5 820
Correcções de exercicios anteriores	132 843	189 734
Menos Valias Contabilísticas	0	2 547 570
Mais Valias Contabilísticas	(6 642 241)	(5 286 379)
Benefícios fiscais	(15 228)	(51 558)
Mais Valias Fiscais	3 453 166	3 169 295
Reporte Custos financeiros líquidos de períodos fiscais anteriores	-	(1 401 790)
Outras situações (líquidas)	(697 180)	(653 776)
	(1 030 646)	(3 793 387)
	21,00%	21,00%
	(216 436)	(796 611)

14 Inventários

A decomposição desta rubrica é a seguinte:

2023				
Descrição	Nº Viaturas	Valor	Perda p/imparidade	Valor Líquido
Viaturas " Retomas"	21	182 247	0,00	182 247
Total	21	182 247	0,00	182 247

2022				
Descrição	Nº Viaturas	Valor	Perda p/imparidade	Valor Líquido
Viaturas " Retomas"	24	178 200	0,00	178 200
Total	24	178 200	0,00	178 200

15 Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Clientes apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Activos		
Clientes	4 813 193	4 159 978
Clientes Conta Corrente	7 345 401	6 657 461
Perdas por imparidade	(2 837 817)	(2 657 092)
Empresas Relacionadas (Nota 6)		
Clientes Conta Corrente	305 609	159 608

As Perdas por imparidade dizem respeito a saldos com antiguidade superior a 2 anos, pelo que, o gasto já foi totalmente aceite fiscalmente, não dando assim origem a imposto diferido ativo.

16 Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outros créditos a receber apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Activos		
Outras creditos a receber	10 788 196	9 298 969
Pessoal	2 132	2 060
Acrescimos de rendimentos		
Contratos de aluguer de viatura a)	1 181 399	1 084 319
Reclamação de seguros b)	194 949	123 939
Outros	548 136	175 167
Outros devedores		
Hertz International Limited	156 585	217 238
Hertz Europe Service Centre	444 186	432 006
Depósitos cauções	606 970	237 326
"Adiantamentos a fornecedores"	788 612	601 739
Outros devedores	231 847	557 823
Empresas Relacionadas (Nota 6)	6 633 380	5 867 354

- (a) A rubrica de "Contratos de aluguer de viaturas" corresponde ao valor dos contratos de aluguer que se encontravam em curso em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, e que só foram encerrados e faturados em data posterior.
- (b) O valor de 194.949 Euros registado na rubrica "Reclamações de Seguros" corresponde à estimativa de custos suportados com viaturas acidentadas, que a Empresa deverá recuperar das seguradoras.

17 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Diferimentos		
Activos		
Gastos a reconhecer		
Gasolina em viaturas/Tanques (a)	499 450	446 324
Rendas Instalações	51 330	42 573
Concessões em aeroportos	111 927	111 927
Seguros Automovel/Outros	109 923	107 844
Contratos de manutenção (b)	660 870	623 262
Outros	2 356	2 668
Total	1 435 855	1 334 597

- (a) A rubrica de "Gasolinas em viaturas/Tanques" corresponde ao valor da compra de combustíveis que se encontra nos tanques de combustível e nos depósitos das viaturas que a 31.12.2023 se encontravam em parque.
- (b) A rubrica de "Contratos de manutenção" corresponde ao custo de recondicionamentos futuros para viaturas que encontram na frota em regime buy-back.

18 Ativos não correntes detidos para venda

Os Ativos não correntes detidos para venda encontram-se decompostos nas rúbricas "Viaturas Car Sales" e "Viaturas Salvados", conforme segue:

Descrição	Nº Viaturas	Valor	Dezembro 2023	
			Perda p/imparidade	Valor Líquido
Viaturas " Car Sales"	0	0	0	0
Viaturas " Salvados"	18	233 541	(94 375)	139 166
Viaturas " Cabo Verde"	0	0	0	0
Total	18	233 541	(94 375)	139 166

Descrição	Nº Viaturas	Valor	Dezembro 2022	
			Perda p/imparidade	Valor Líquido
Viaturas " Car Sales"	0	0	0	0
Viaturas " Salvados"	6	46 400	(16 016)	30 384
Viaturas " Cabo Verde"	0	0	0	0
Total	6	46 400	(16 016)	30 384

19 Capital Subscrito

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Empresa era representado por 611.958 ações, ao portador, com o valor nominal de 5 euros.

Outros instrumentos de capital próprio

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existem Prestações suplementares.

Reserva legal

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
CSC artº 295º	690 500	690 500
CSC artº 324º	2 454 398	2 454 398
	3 144 898	3 144 898

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Entidade. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Entidade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

De acordo com o Regime das ações próprias enquanto as ações pertencerem à Sociedade, deve tornar-se indisponível uma reserva de montante igual àquele por que elas estejam contabilizadas.

Não foram adquiridas ou alineadas ações próprias durante o exercício, sendo que a sociedade detém 30.500 ações próprias a 31 de dezembro de 2023.

Excedentes de revalorização

No exercício de 2009 procedeu-se à avaliação de um edifício de escritórios sito em Montenegro – Faro e de uma loja sita na Rua de Santa Catarina – Porto, cujos valores de avaliação obtidos foram de 2.606.820 euros e 454.000 euros, respetivamente. No exercício de 2015 procedeu-se à revalorização do edifício sede sito Prior Velho – Loures, cujo valor de avaliação obtido foi de 3.704.000 euros. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as reservas de reavaliação apresentam-se como segue:

Imóvel	VLC à data da avaliação	Valor Atribuido	Reserva de Reavaliação Inicial	Depreciação Acumulada Subsequente	Reserva de Reavaliação a 31-12-2023
Edifício de escritórios sito em Montenegro - Faro	623 962	2 606 820	1 982 858	(440 498)	1 542 360
Loja sita na Rua de Santa Catarina - Porto	284 576	454 000	169 424	(45 745)	123 680
Edifício Sede - Prior Velho	981 605	3 704 000	2 722 395	(446 540)	2 275 854
Total	1 890 143	6 764 820	4 874 677	(932 782)	3 941 894

Imóvel	VLC à data da avaliação	Valor Atribuido	Reserva de Reavaliação Inicial	Depreciação Acumulada Subsequente	Reserva de Reavaliação a 31-12-2022
Edifício de escritórios sito em Montenegro - Faro	623 962	2 606 820	1 982 858	(385 436)	1 597 422
Loja sita na Rua de Santa Catarina - Porto	284 576	454 000	169 424	(40 662)	128 762
Edifício Sede - Prior Velho	981 605	3 704 000	2 722 395	(392 092)	2 330 302
Total	1 890 144	6 764 820	4 874 676	(818 190)	4 056 487

Ajustamentos/Outras variações de Capital Próprio

Evidencia os ajustamentos decorrentes, designadamente, da utilização do método da equivalência patrimonial em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas.

Resultados transitados

Houve um aumento no montante de 8.970.273 euros, através do excedente de revalorização 88.809 Euros e 8.666.021 Euros do resultado do exercício de 2022

Aplicação de resultados

Em conformidade com a deliberação da Assembleia Geral de Acionistas realizada em 17 de março de 2023, o resultado líquido positivo do exercício de 2022 de 8.666.021 Euros, foi distribuído da seguinte forma:

- 8.666.021 Euros para Resultados transitados;

20 Provisões

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

	2023				
	Roubo Viaturas	Investimentos Financeiros (i)	Outros riscos e encargos (ii)	Processos Judiciais em curso	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	0	1 987 477	428 052	148 600	2 564 129
Aumentos	94 174	2 677 799			2 771 973
Reversões			(16 966)		(16 966)
Utilizações			(411 086)		(411 086)
Regularizações					
Aumento quantia descontada					
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	94 174	4 665 276	0	148 600	4 908 049

	2022				
	Roubo Viaturas	Investimentos Financeiros (i)	Outros riscos e encargos (ii)	Processos Judiciais em curso	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	52 998	2 668 340	428 052	148 600	3 297 991
Aumentos		1 419 932			1 419 932
Reversões					
Utilizações	(52 998)	(2 100 795)			(2 153 793)
Regularizações					
Aumento quantia descontada					
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	0	1 987 477	428 052	148 600	2 564 129

- i) A provisão existente para os Investimentos financeiros corresponde à percentagem de participação nos capitais próprios negativos da participada HR Ride Portugal, S.A., conforme apresentado na nota 10.

21 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Financiamentos obtidos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023			31-12-2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Financiamentos obtidos						
Locações	18 955 996	35 224 627	54 180 623	13 220 431	32 859 952	46 080 383
Empréstimos	810 285	765 047	1 575 332	1 071 568	2 127 988	3 199 556
Total	19 766 282	35 989 674	55 755 955	14 291 999	34 987 941	49 279 939

A rubrica “Empréstimos - Corrente” do ano de 2023, inclui o valor de 489 euros pertencentes a uma conta de depósitos à ordem com saldo credor.

21.1 Empréstimos bancários

Em 31 de dezembro de 2023, as responsabilidades refletidas na demonstração da posição financeira da Empresa relativas a empréstimos bancários tinham o seguinte plano de pagamento:

Descrição	Ano 2023	Ano 2024 (Corrente)	Ano 2025 e seguintes (Não corrente)
Banco Interatlântico e Inter. (Cabo Verde)	147 451	21 384	156 818
BPI - 7827792830005	500 000	500 000	83 334
BPI - 7827792830006	732 800		
SANTANDER TOTTA - 13390900096	133 333	155 079	167 143
SANTANDER TOTTA- 14091101096	155 079	133 333	357 752
Total das Empréstimos Bancários	1 668 664	809 797	765 047

21.2 Locações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023, as responsabilidades refletidas na demonstração da posição financeira da Empresa relativas a locações financeiras, tinham o seguinte plano de pagamento:

Descrição	Ano 2023	Ano 2024 (Corrente)	Ano 2025 e seguintes (Não corrente)
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	2 061 382	1 671 109	1 412 877
BANCO BPI, S.A.	2 240 534	2 176 257	6 393 663
CAIXA CENTRAL CRÉD AGRIC MÚTUO	2 780 681	1 532 381	3 454 629
LEASE PLAN PORTUGAL LDA	7 488 274	6 098 024	1 794 228
MERCEDES-BENZ PORTUGAL, S.A.	1 375 393	1 069 226	2 462 582
MILLENNIUM BCP	1 851 999	947 193	2 637 444
MONTEPIO CREDITO	88 973	14 263	0
BANCO SANTANDER TOTTA, S.A.	1 228 066	976 318	2 932 803
BANKINTER, S.A.	1 260 845	679 559	2 101 333
BMW BANK GMBH SUCURSAL PORTUGUESA	1 536 069	1 154 346	1 170 236
FGA CAPITAL I.F.I.C PORTUGAL SA	85 772	8 538	0
VOLKSWAGEN BANK GMBH	3 931 835	2 623 102	10 861 991
DE LAGE LANDEN INTERNATIONAL B.V	5 681	5 681	2 840
Total das Locações Financeiras	25 935 507	18 955 996	35 224 627

A Empresa detinha os seguintes bens em locação financeira:

Dezembro 2023			
Activos Tangíveis	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
Equipamento Basico - Frota	67 918 801	16 502 913	51 415 889
	67 918 802	16 502 913	51 415 889

Dezembro 2022			
Activos Tangíveis	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor Líquido
Equipamento Basico - Frota	53 320 948	10 755 172	42 565 776
	53 320 948	10 755 172	42 565 777

22 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de fornecedores apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Passivos		
Fornecedores	3 194 110	3 227 816
Fornecedores Empresas Relacionadas (<i>Nota 6</i>)	412 388	403 543
Fornecedores outros	2 781 722	2 824 273

23 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Estado e outros entes públicos		
Activos		
Imposto sobre o rendimento	126 082	0
Imposto sobre o valor acrescentado	47 769	0
Total	173 851	0

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Estado e outros entes públicos		
Passivos		
Imposto sobre o rendimento	0	260 364
Retenção de impostos sobre rendimentos	112 700	166 095
Imposto sobre o valor acrescentado	0	267 628
Contribuições para a segurança social	170 606	137 753
Tributos das autarquias locais	13 269	2 407
Total	296 575	834 247

24 Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outras dívidas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Passivos		
Outras dívidas a pagar	10 247 394	12 485 937
Fornecedores de investimentos	150 071	1 387 358
Pessoal	533	5 880
Credores por acréscimos de gastos		
Férias e subsídio de férias	915 297	774 939
Comissões	825 291	671 323
Seguros a liquidar	75 556	134 315
IUC	312 276	340 845
Rendas Viaturas Lease	2 178 537	2 295 141
Royalties	176 512	164 413
Recondicionamentos de viaturas	2 730 225	2 820 658
Outros acréscimos de gastos	1 335 329	2 409 408
Adiantamento de clientes	404 642	276 436
Hertz Europe Limited	964 927	964 927
Outros credores	178 199	240 295

O acréscimo de gastos com férias e subsídio de férias diz respeito aos montantes do mês de férias e subsídio de férias dos trabalhadores da Empresa, cuja responsabilidade é assumida em 2023 e 2022, respetivamente, cujos montantes serão apenas liquidados em 2024.

O acréscimo de gastos com comissões corresponde aos valores a pagar a parceiros com quem a Empresa trabalha, por conta das vendas que ocorreram em 2023 e 2022 respetivamente.

O acréscimo de gastos com rendas de viaturas lease diz respeito aos gastos com locações operacionais de 2023 e 2022 respetivamente, para as quais a Empresa ainda não tem uma fatura registada.

O acréscimo de gastos com recondicionamento de viaturas corresponde ao registo da obrigação presente que existe com a reparação das viaturas que a empresa tem em regime de locação operacional a ocorrer no momento da entrega do carro. Este acréscimo de gastos vai sendo constituído ao longo do período do contrato e com base no histórico de recondicionamentos já efetuados.

25 Rédito

O rédito reconhecido pela Empresa em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 é detalhado conforme se segue:

Descrição	2023	2022
Vendas de retomas (Nota 14)	546 245	958 317
Segmento Corporate	22 534 349	18 522 544
Segmento Leisure	49 959 262	44 390 816
Total	73 039 856	63 871 677

A Hertz destacou-se pelo seu desempenho comercial, com a faturação dos alugueres a subir 15,2% em 2023, impulsionada pelo aumento do turismo e do tráfego aéreo.

A faturação do segmento Corporate cresceu 21,7%, atingindo 22.53 milhões de euros, enquanto o segmento Leisure aumentou 12,5%, para 49,96 milhões de euros, representando 68,4% da faturação total em 2023.

Este crescimento deve-se também ao reforço da nossa frota, que melhorou a oferta e o serviço ao cliente.

A faturação proveniente das retomas decaiu em resultado da diminuição das retomas nas vendas no programa Hertz Caros Usados B2C.

26 Subsídios à exploração

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de subsídios à exploração:

Descrição	2023	2022
Subsídios do estado e outros entes (i)		385 381
Subsídios de outras entidades	4 816	7 672
Total	4 816	393 053

- (i) Desta rúbrica faz parte, no exercício de 2022 o montante de 348.000 euros, referente a 20% resultante do apoio a fundo perdido, do empréstimo obtido ao abrigo do Apoio à economia COVID 19 – Médias e Grandes Empresas Turismo.

27 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, detalha-se conforme se segue:

Movimentos	2023	2022
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo inicial	178 200	195 900
Compras	437 797	771 601
Regularizações		
Saldo final	182 247	178 200
Gastos no exercício	433 750	789 301

28 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Rendas Contratos Frota	9 656 719	7 715 707
Trabalhos especializados	927 553	980 032
Comissões	2 838 416	2 181 407
Energia e Fluidos	1 721 725	1 596 679
Rendas e alugueres	6 554 513	6 115 620
Seguros	1 413 780	1 093 135
Royalties	4 504 875	4 001 926
Serviços/Comissões Hertz Intercompany	2 934 102	3 164 975
Transporte/Manutenção Viaturas	8 729 851	6 911 425
Portagens	3 959 452	2 445 435
Outros	2 765 922	2 414 436
Total	46 006 907	38 620 776

A variação nas rubricas pertencentes a “Fornecimentos e serviços externos” deve-se ao aumento de viaturas na frota em regime de locação operacional e ao incremento dos custos ligados ao aumento da faturação de aluguer de viaturas, situações previamente mencionadas no Relatório de Gestão.

29 Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Gastos com o pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	350 220	337 557
Remunerações do pessoal	7 340 476	7 149 862
Indemnizações	33 495	99 113
Encargos	1 553 505	1 323 229
Seguros acidente trabalho	63 754	42 028
Gastos acção social	10 045	6 653
Outsourcing	593 232	346 536
Outros	223 394	109 627
Total	10 168 121	9 414 604

Em 2023, o quadro de pessoal registou uma média de 273 colaboradores, o que representa um aumento de 9,2% em comparação com os 250 colaboradores no ano de 2022.

30 Imparidade de ativos

Para cada classe de ativos:

Descrição	2023		2022	
	Dívidas a receber (Nota 15)	Investimentos não depreciáveis (Nota 10)	Dívidas a receber (Nota 15)	Investimentos não depreciáveis (Nota 10)
Perdas de imparidade				
Reforços	(204 397)	(278 359)	(195 171)	(1 789 198)
Reversões	23 672	0	3 324 275	2 131 860
Total	(180 725)	(278 359)	3 129 104	342 662

31 Aumentos/reduções de justo valor

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Aumentos/reduções de justo valor apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Iberis Bluetech Fund	0	5 383
Total	0	5 383

Os movimentos nesta rubrica referem-se à valorização do fundo Iberis Bluetech.

32 Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Outros rendimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Indemnizações (acidentes viaturas)	554 030	321 196
Royalties sub-franchise	142 408	146 864
Alienação ativos tangíveis (a)	6 955 382	5 297 981
Diferenças câmbio favoráveis	4	7 182
Correções exercicios anteriores	367 828	171 393
Comissões Financiamento Frota (b)	1 114 336	867 556
Outros	495 354	725 475
Total	9 629 343	7 537 648

- (a) A rubrica “Alienação ativos tangíveis” corresponde à margem bruta gerada na venda de viaturas no produto “Hertz Carros Usados”, 968 viaturas em 2023, 980 viaturas em 2022.
- (b) A rubrica “Comissões Financiamento Frota” corresponde às comissões recebidas pela intermediação do crédito na venda das viaturas “Hertz Carros Usados”, junto dos nossos parceiros de financiamento.

33 Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Outros gastos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Impostos (a)	880 423	753 689
Dividas incobráveis	19 224	378 141
Alienação activos tangíveis	238 034	177 556
Gastos em propriedades de investimento	0	1 871 060
Ofertas de alugures	83 112	69 718
Correcções exercicios anteriores	132 843	189 734
Outros	81 320	752 178
Total	1 434 957	4 192 076

(a) O IUC representa cerca de 93% da rúbrica “Impostos”.

34 Juros e rendimentos similares obtidos

O detalhe desta rubrica nos exercicios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhado conforme se segue:

Descrição	2023	2022
Juros depósitos de contas correntes	2 848	47
Dividendos Iberis Bluetech Fund	3 566	14 346
Outros não especificados	12 036	7 498
Total	18 449	21 891

35 Juros e gastos similares suportados

O detalhe desta rubrica nos exercicios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é detalhado conforme se segue:

Descrição	2023	2022
Locações financeiras e operacionais	2 992 899	1 280 877
Outros Juros	93 635	128 507
Total	3 086 534	1 409 385

36 Resultado por ação

O Resultado por ação dos exercícios findos em 2023 e em 2022 foi determinado como se segue:

	2023	2022
Resultados:		
Resultado líquido do período	2 956 318	8 666 021
Nº de ações	611 958	611 958
Resultado por ação	4,83	14,16

37 Honorários do revisor oficial de contas e outros consultores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os honorários prestados pelo Revisor Oficial de Contas, foram os seguintes:

	2023	2022
Serviços de revisão legal de contas	69 000	17 500
Total	69 000	17 500

38 Eventos subsequentes

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2024.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

39 Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros com base nas seguintes taxas de câmbio divulgadas pelo Banco de Portugal:

MOEDA	2023	2022
USD - Dólar Americano	1,105	1,0666
CHF - Franco Suiço	0,9289	0,9847
GBP - Libra Esterlina	0,8679	0,8869
ECV - Escudo Verde	110,265	110,265

Os rendimentos e ganhos e gastos e perdas dos Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio encontram-se registados em "Outros" nas rubricas de Outros rendimentos e Outros gastos, e totalizam no período findo em 31 de dezembro de 2023, 4 euros (2022: 7.182 euros) e 15.373 euros (2022: 15.549 euros), respetivamente.

40 Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2023 a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo que em 31 de dezembro de 2023 a Empresa detinha 30.500 ações próprias.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O contabilista certificado

Administração

Certificação Legal das Contas**Certificação Legal das Contas****Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da HR - Aluguer de Automóveis S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 93.916.683 euros e um total de capital próprio de 18.833.100 euros, incluindo um resultado líquido de 2.956.318 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da HR - Aluguer de Automóveis S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

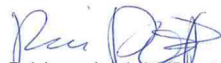
Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

11 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Rui Jorge dos Anjos Duarte, ROC n.º 1532
Registado na CMVM com o n.º 20161142